

23 de Maio de 1925 - Évora, meu amor inclemente.

Como hontem amanheceu chorando muito não pude man-
dar esta ao correio, nem ir hoje, pelo mesmo motivo.

Oh! que saudade eu sinto de te nestes dias em
que tu és tão triste. Se eu te tivesse junto de mim,
como seria feliz! Não feliz quanto agora desgracado
sou! A natureza é sempre a mesma, mas quando
o sol se esconde fica tão triste! Assim é a mi-
nha alma que não muda, mas que fica tão triste
quando estás ausente e tão alegre quando estás
ao lado teu! O amor é um mysterio mais tenebro-
so e obscuro do que o da criação do mundo! Quem
o poderá definir? e não há quem não o tenha em
sentido ou o não haja de sentir! É mais feliz o
que sofre por ter, amor, ou quem sofre por não ter?
Não sei, mas eu acho que quem não sente é ma-
dixis feliz. Não amas, que não se faça de feliz!

Que feliz eu seria se podesse repetir estes versos
do immortal Paulo Gêo, fallando de mim: et

Insensível como a folha

Que a vent' sopra do chão,

Nada espero, nada temo.

Ninguém amo, ninguém, não!

Se alguma coisa hoje amasse
Serias tu, meu coração!

ou se de mim dissessem:

"Feliz, tu, que na felida estamemha

Imortalhaste o coração revel,
E quanto mais magnas mais desleal,
E quanto mais desleal mais fiel!

Feliz tu, marfim austero, corpo morto,
E humilha afeitas viva para a presa,
Que expostas no silêncio do teu hoste
A miséria que os humanos consideram

Mas a vida é isto: "por um prazer mil dores..."

Quando nos tornarmos a ser? diz-me se
tencionas vir visitar-nos. Venhas.

24 de Maio de 1925. Como estepe chorando muito, passei o dia
lendo, li de uma "aventada", em melhor de uma ditada
com bonito Theatral, intitulado "a Ruota do Falso",
cuja leitura impressionou-me tanto, que ainda sinto
um oprimido de coração fortíssima, ella (essa obra
que li) tem como eundo uma infidelidade
principal de uma esposa que era o idolo do marido,
um homem de génio, que havia conquistado uma
gloria nas letras, e que por motivo dessa trahicao da
esposa, elle mesmo difamou-se, se fazendo passar
por um miseravel que publicava os manuscritos
que o irmão lhe confidava na hora da morte, como
se fossem delli; sobretudo para que a esposa
adultera compartilhasse com elle a ignominia

como outr'ora haviam partilhado da gloria
de que ella tanto se ufanava e enveja.
E' divinas horrivel mesmo uma desgracia dessas, e a
mais terrivel que pode cair sobre um homem;
eu, pelo menos, preferia os lobos do inferno eterno
do que passar por uma dessas lances. Oh meu
divino creador, isto arrepiava ate as carnes da gente
como se nos estivessem arrancando a pelle e as
unhas com uma torquay; da arrepios como se nos
despedissem com rosette pela espinha
dorsal. Pede! Cruzes!...

Meditaões de assumpto: Que domingo feio e triste
este! o que fizeste hoje, querida? Eu saí e
li, foi só o que fiz. Depois que vim não me
sabeste do pensamento um unico instante,
nem mesmo quando estava em a casa na
pantaria, nem quando estava lendo o ultima
acto d'el "Revista do Lobo", nem de dia, nem
de noite, nem acordado e nem dormindo, porque:

« Si os olhos fecho e adormecido,

Nem assim mesmo, querida,

Por um momento te esqueces:

Feliz, alegre, ressurto,

Ves que passas, querida,

Do secho da vida

Para a vida do meu secho. 77

Laudades e abraços

Do teu constante - Audie,

Te lembrava as cartas, lembrava a papavel, que o que